



INTELIGÊNCIA DE DADOS / VAREJO BRASILEIRO / 2.000+ EMPRESAS

EDIÇÃO MENSAL · IDS-PP

SÉRIE REVISADA

EDIÇÃO

06

JUNHO
2026

Hortifruti *misto*, cesta *estável* após quatro meses de alta.

IDS-PP — Índice DS de Preços Promocionais. Recuo mensal de $-0,78\%$ cabe no intervalo de ruído; a cesta permanece **3,4% acima** de um ano atrás, segundo mês consecutivo positivo no comparativo anual.

CESTA NACIONAL	—	R\$ 288,95
VARIAÇÃO VS MAI/26	—	$-0,78\%$ IC95% $[-1,27\%; +0,35\%]$ ESTÁVEL
VARIAÇÃO VS JUN/25	—	$+3,37\%$
COBERTURA	—	7 estados · 2.000+ empresas

IDS-PP de junho/2026: hortifruti misto, cesta praticamente estável

CESTA NACIONAL MEDIANA DE 27 ITENS BÁSICOS · PUBLICAÇÃO: 2026-07-04 · V1

IDS-PP NACIONAL — JUN/2026

R\$ 288,95 **−0,78%** vs mai/26 (IC95% [−1,27%; +0,35%] — **estável**) **+3,37%** vs jun/25 · 34.025 preços promocionais considerados em 27 itens

REVISÃO METODOLÓGICA · LEIA ANTES

Esta edição usa a **série revisada** publicada na página índice em **02/jul/2026**, com medianas por item recalibradas. PDFs das edições anteriores permanecem congelados na forma original.

MAGNITUDES REVISADAS

Cesta mai/26	R\$ 291,30 →	R\$ 291,23
Δ m/m abr/26	+1,08% →	+2,61%
Δ m/m mai/26	+5,24% →	+3,56%
Feijão mai/26	R\$ 6,59 →	R\$ 6,49

Diff completo em </indices/idspp#revisao-jul2026>

Como ler este índice. O IDS-PP mede **preço anunciado em encarte** (impresso e Instagram do varejo) — não preço efetivamente pago no caixa nem preço de prateleira. Variações de dois dígitos mês a mês são normais e refletem a rotação de ofertas e a dinâmica do varejo promocional, mais volátil do que qualquer preço médio de gôndola. Quando um item sobe ou cai 20% aqui, não significa que o preço final mudou — significa que o mercado promocional se reposicionou naquele mês. O IDS-PP descreve o que o varejo **anuncia**, não o que o consumidor compra.

Resumo

A cesta IDS-PP de junho/2026 fechou em **R\$ 288,95**, variação de **−0,78%** sobre maio revisado (R\$ 291,23) — **estável** ao IC95% da cesta agregada [−1,27%; +0,35%]. Encerra sequência de **quatro meses consecutivos de alta** (fev: +0,17%; mar: +4,19%; abr: +2,61%; mai: +3,56%; acumulado fev→mai revisado: +10,89%) — a **maior sequência positiva do ano corrente e da série iniciada em jan/2024** dentro dos últi-

mos 12 meses. É o 2º maior valor de 2026, atrás apenas de mai/26. Y/Y +3,37%, 2º mês consecutivo positivo depois de 7 meses (out/25–abr/26) negativos.

No recorte dos 27 itens, **2 subiram com sinal estatístico, 2 caíram com sinal, 22 ficaram estáveis e 1 em sub-cobertura** (IC95% bootstrap 1.000 reamostras). No mês, tomate (−13,3%, IC [−16,7%; −11,1%]) e sabão em pó (−9,0%, IC [−9,1%; −0,1%]) recuaram; feijão 1kg (+12,3%, IC [+1,5%; +15,4%]) e cebola 1kg (+7,3%, IC [+5,5%; +12,6%]) subiram. Batata, coxa e sobrecoxa, café e creme dental variaram no mesmo sentido mas dentro do intervalo de ruído.

Destaques do mês

- **Item que mais subiu (1 mês, sig.):** Feijão 1kg · +12,3% · R\$ 7,29
- **Item que mais caiu (1 mês, sig.):** Tomate 1kg · −13,3% · R\$ 7,79
- **Maior momentum (6 meses):** Cebola 1kg · 4 meses seguidos de alta (mar-jun) · +97% acumulado (base 6 pontos: jan/26 R\$ 2,99 → jun/26 R\$ 5,89)
- **Estado mais caro (cesta-intersecção, 12 itens em 7 UFs):** BA · R\$ 94,44 (+4,3% vs cesta-12 nacional R\$ 90,54)
- **Estado mais barato (cesta-intersecção, 12 itens em 7 UFs):** RS · R\$ 82,28 (−9,1% vs cesta-12 nacional)

A "cesta-12 nacional" (R\$ 90,54) é a soma das medianas nacionais dos 12 itens que compõem a cesta-intersecção em jun/2026.

Quadro de leitura por categoria

- **Hortifruti misto:** tomate cai 13,3% (queda sig.), batata cai 6,2% (dentro do IC — estável), cebola sobe 7,3% (alta sig., quarta alta consecutiva), cenoura e maçã gala inalteradas vs maio.
- **Grãos e amidos:** feijão sobe 12,3% (alta sig.); arroz 5kg, macarrão e farinha permanecem em preço promocional inalterado.
- **Básicos sem sinal (IC contém zero):** café, leite, óleo, sabonete e papel higiênico inalterados vs maio.
- **Limpeza e higiene mistos:** sabão em pó cai 9,0% (queda sig.), detergente sobe 4,8% (estável), creme dental cai 6,3% (estável).
- **Carnes:** acém, coxão mole e carne moída sem variação vs maio; coxa e sobrecoxa recua 4,4% (estável).

Leitura dos dados

A variação de −0,78% em junho **interrompe a sequência positiva mais longa do ano corrente** — quatro meses consecutivos de avanço somando +10,89% acumulados de fevereiro a maio (série revisada). O IC95% da cesta agregada [−1,27%; +0,35%] cruza zero, então o movimento mensal é classificado como **estável** — a variação absoluta está dentro do intervalo de ruído. O patamar de R\$ 288,95 permanece como o

segundo maior valor de 2026 e o segundo maior dos últimos 12 meses, atrás apenas de mai/26 (R\$ 291,23).

Pelos intervalos de confiança 95% (bootstrap, 1.000 reamostras), **4 dos 27 itens** tiveram variação m/m com sinal. **Subiram com sinal:** Feijão 1kg (+12,3%), Cebola 1kg (+7,3%). **Caíram com sinal:** Tomate 1kg (-13,3%), Sabão em Pó 800g (-9,0%). Outros 22 itens — incluindo Batata (-6,2%), Coxa e Sobrecoxa (-4,4%), Creme Dental (-6,3%), Açúcar (-3,0%) e Café (-2,0%) — tiveram intervalos que cruzam zero e são classificados como **não significativos ao IC atual**. A magnitude do recuo mensal absoluto ($|-0,78\%|$) é a menor da série desde fev/26 (+0,17%).

Nos acumulados de 12 meses (jun/25 → jun/26), Cenoura 1kg (+167,2%), Batata 1kg (+66,8%), Cebola 1kg (+51,4%) e Feijão 1kg (+46,1%) apresentam as maiores variações do painel IDS-PP (base 27 itens, 12m encerrados em jun/26) entre hortifruti e grãos. Para leitura econômica desse movimento, ver boletins agrícolas oficiais (CEPEA, CEAGESP, Conab). O IDS-PP descreve o que o varejo anuncia em encarte.

Junho/2026 é mês de calendário denso (Corpus Christi 04/06, Dia dos Namorados 12/06, São João 24/06, São Pedro 29/06). O IDS-PP não testa efeito de calendário comercial sobre preço anunciado.

Sequências claras

- **4 meses seguidos de alta em jun/26:** Cebola 1kg (mar 3,99 → abr 4,59 → mai 5,49 → jun 5,89). Única direção positiva sustentada em quatro meses consecutivos. Acumulado 6m (base 6 pontos jan/26 → jun/26): +97%.
- **3 altas em 5 meses:** Feijão 1kg (jan-fev flat, mar 5,99, abr flat, mai 6,49, jun 7,29). Acumulado 6m: +46,1%.
- **Cesta nacional:** quatro meses consecutivos de alta (fev-mai) interrompidos em jun/26 após atingir máxima de 12 meses (R\$ 291,23) em mai. Variação de -0,78% é a menor magnitude absoluta desde fev/26.
- **Y/Y:** segundo mês consecutivo no campo positivo depois de sete meses (out/25-abr/26) negativos.

Cesta por estado

CESTA-INTERSECÇÃO (12 ITENS COMUNS ÀS 7 UFS PUBLICÁVEIS)

Composição diferente da edição de mai/2026 (10 itens em 5 UFs). A revisão de junho recompôs a cobertura por UF e a intersecção agora inclui 12 itens em 7 UFs. Não comparar cesta-12 jun/26 com cesta-10 mai/26 — composição diferente reflete recuperação parcial de cobertura, não reprecificação. Itens: Arroz 5kg, Banana 1kg, Batata 1kg, Cebola 1kg, Cenoura 1kg, Coxa e Sobrecoxa 1kg, Detergente 500ml, Feijão 1kg, Leite 1L, Refrigerante Cola 2L, Tomate 1kg, Óleo de Soja 900ml.

POSIÇÃO	ESTADO	CESTA-12 (R\$)	VS CESTA-12 NACIONAL (R\$ 90,54)
1	BA	94,44	+4,3%
2	GO	94,26	+4,1%

POSIÇÃO	ESTADO	CESTA-12 (R\$)	VS CESTA-12 NACIONAL (R\$ 90,54)
3	SP	91,53	+1,1%
4	MG	89,63	-1,0%
5	RJ	89,55	-1,1%
6	PR	82,82	-8,5%
7	RS	82,28	-9,1%

Spread cesta-12: BA (R\$ 94,44) vs RS (R\$ 82,28) = **+14,8%**.

NÃO PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO

Cesta total estadual e mapa heatmap por estado — cobertura reduzida em junho abaixo do limiar necessário para renderização nacional/estadual comparável. Voltam quando recompuserem cobertura plena.

Concentração por dia da semana, ranking dos itens mais promocionados e faixa praticada (q1-q3) — também não publicados pelo mesmo motivo.

27 itens — ranking por variação mensal

ITEM	MEDIANA JUN (R\$)	Δ MÊS	IC95%	Δ 12M	N	CLASSIFICAÇÃO
Feijão 1kg	7,29	+12,3%	[+1,5%; +15,4%]	+46,1%	1.296	ALTA SIG.
Cebola 1kg	5,89	+7,3%	[+5,5%; +12,6%]	+51,4%	1.687	ALTA SIG.
Detergente 500ml	2,19	+4,8%	[0,0%; +9,6%]	+10,1%	1.220	ESTÁVEL
Margarina 500g	7,79	+1,6%	[-5,6%; +6,3%]	+11,4%	924	ESTÁVEL
Ovos 30un	16,69	+1,2%	[-4,6%; +5,5%]	-7,2%	757	ESTÁVEL
Refrigerante Cola 2L	9,95	+0,5%	[-0,9%; +0,9%]	+7,1%	947	ESTÁVEL
Acém 1kg	31,99	0,0%	[-0,3%; +3,4%]	+14,3%	685	ESTÁVEL
Arroz 5kg	17,99	0,0%	[0,0%; 0,0%]	-7,7%	3.576	PREÇO-ÂNCORA
Banana 1kg	3,99	0,0%	[0,0%; +4,0%]	0,0%	2.777	ESTÁVEL

ITEM	MEDIANA JUN (R\$)	Δ MÊS	IC95%	Δ 12M	N	CLASSIFICAÇÃO
Carne Moída 1kg	26,99	0,0%	[0,0%; +3,7%]	+8,4%	258 △	ESTÁVEL
Cenoura 1kg	7,99	0,0%	[0,0%; +2,5%]	+167,2%	1.245	ESTÁVEL
Coxão Mole 1kg	41,99	0,0%	[−2,1%; 0,0%]	+7,9%	1.149	ESTÁVEL
Farinha de Trigo 1kg	3,99	0,0%	[−0,3%; +0,3%]	0,0%	1.003	PREÇO-ÂNCORA
Laranja Pera 1kg	2,99	0,0%	[−16,4%; 0,0%]	−25,1%	60 △	SUB-COBERTURA
Leite 1L	4,99	0,0%	[−4,0%; +3,8%]	0,0%	1.898	ESTÁVEL
Macarrão 500g	3,29	0,0%	[−6,1%; +6,1%]	+3,1%	827	ESTÁVEL
Maçã Gala 1kg	6,99	0,0%	[−0,1%; 0,0%]	−30,0%	639	PREÇO-ÂNCORA
Óleo de Soja 900ml	6,99	0,0%	[0,0%; 0,0%]	0,0%	1.771	PREÇO-ÂNCORA
Papel Higiênico 12 rolos	11,99	0,0%	[−7,5%; +8,0%]	−7,1%	725	ESTÁVEL
Sabonete 85g	1,99	0,0%	[−10,1%; +8,0%]	−13,1%	953	ESTÁVEL
Café 500g	23,99	−2,0%	[−3,8%; 0,0%]	−15,8%	2.105	ESTÁVEL
Açúcar 1kg	3,25	−3,0%	[−6,0%; 0,0%]	−18,5%	853	ESTÁVEL
Coxa e Sobrecoxa 1kg	8,49	−4,4%	[−5,5%; 0,0%]	−5,6%	1.895	ESTÁVEL
Batata 1kg	6,99	−6,2%	[−6,9%; 0,0%]	+66,8%	1.916	ESTÁVEL
Creme Dental 90g	4,49	−6,3%	[−9,6%; +5,9%]	−2,0%	276 △	ESTÁVEL
Sabão em Pó 800g	9,99	−9,0%	[−9,1%; −0,1%]*	−9,0%	753	QUEDA SIG.
Tomate 1kg	7,79	−13,3%	[−16,7%; −11,1%]	+18,2%	1.830	QUEDA SIG.

△ Critério: $N < 300$ ou $< 50\%$ da mediana amostral 12m do item. Laranja Pera ($N=60$) em sub-cobertura persistente — variação observada não é sustentada pelo IC. Carne Moída ($N=258$) e Creme Dental ($N=276$) com cobertura reduzida; classificação preservada pois IC bootstrap sustenta.

*Sabão em Pó IC assimétrico por distribuição bimodal em âncoras discretas de preço (9,99; 10,99; 12,99). Recalculado com 4 seeds (42/100/999/12345) e B=5.000 — resultado idêntico.

"Preço-âncora": mediana estável em preço redondo com dispersão bootstrap $\leq 1\%$. Nova classificação introduzida nesta edição.

Resumo: 2 altas significativas + 2 quedas significativas + 22 estáveis + 1 sub-cobertura = 27.

O IDS-PP descreve os movimentos de preços anunciados em encarte. Este relatório não atribui causas, não compara com outros indicadores e não faz projeções. Interpretações econômicas, climáticas, conjunturais ou de comparação com índices oficiais ficam a critério de cada leitor.

Metodologia resumida. Esta edição considerou **34.025 preços promocionais** anunciados em encarte em jun/2026, nos 27 itens da cesta, em mais de 2.000 empresas do varejo brasileiro. **Revisão de junho/2026:** a base do mês foi ampliada e a série de referência foi atualizada de fev a mai/26 (magnitude $\leq 1,7$ pp na variação mensal; diff completo em nota da página índice). As edições anteriores permanecem congeladas na forma original. Cada item recebe classificação de significância estatística da variação m/m (alta sig. / queda sig. / estável / preço-âncora / sub-cobertura) com base em intervalo de confiança 95% por bootstrap (1.000 reamostras) sobre as observações pós-IQR. **A cesta agregada também recebe IC95% via bootstrap.** A cesta nacional é a soma das medianas por item, sem ponderação por consumo — escolha que privilegia a comparabilidade entre edições. A metodologia completa está em /sobre/metodologia.

Próximo IDS-PP: julho/2026, com fechamento de junho.

SOBRE ESTA EDIÇÃO

Autoria: Luan Gil Azevedo (Presidente), Marcelo Souza de Araújo (Diretor de Pesquisa), Felipe Serrano Vieira (Diretor Executivo). **Coordenação metodológica:** Diretoria de Pesquisa. **Versão metodológica:** v1.

SOBRE O INSTITUTO DS DE PESQUISAS

O IDSP é uma iniciativa de inteligência de dados focada no varejo promocional brasileiro. Publica mensalmente o IDS-PP (Índice DS de Preços Promocionais) e o IDS-PM (Índice DS de Presença de Marcas), além de estudos setoriais, em institutospesquisas.com.

Cobertura. O IDSP opera captação automática de encartes promocionais e registros do varejo em mais de 2.000 empresas ativas em todo o país, com série histórica desde janeiro de 2024.

Governança e independência editorial. Os três dirigentes do IDSP exercem também funções executivas na ds.marketing, empresa que criou e mantém institucionalmente o instituto. Decisões editoriais — definição de cesta, metodologia, filtros estatísticos, calendário de publicação e tratamento de dados — são tomadas pela Diretoria de Pesquisa do IDSP sem interferência externa. Nenhum cliente da ds.marketing tem tratamento preferencial na cobertura, recortes ou destaque de nenhuma publicação.

Financiamento. Não recebe recursos de governos, partidos, associações setoriais ou empresas privadas (exceto o suporte institucional da ds.marketing declarado acima).

Correções. Erros identificados são corrigidos com nota de errata visível na publicação original.

Instituto DS de Pesquisas · Uma iniciativa ds.marketing